

## Rumores/Eventos Estaduais



### Cerca de 50,4% das altas na Casai Yanomami são de crianças e adolescentes

Link: <https://folhabv.com.br/noticia/SAUDE/Saude/Cerca-de-50-4--das-altas-na-Casai-Yanomami-sao-de-criancas-e-adolescentes/97626>

Data da Detecção: 23/04/2023

Fonte: Folha Web

Cerca de 50,4% das altas hospitalares na Casa de Apoio à Saúde Indígena Yanomami (Casai-Y), nos últimos três meses, são de crianças e adolescentes de até 14 anos. A informação é do Ministério da Saúde. Desde janeiro deste ano, foram realizados 1.049 atendimentos na Casai-Y. Deste total, 764 resultaram em altas de indígenas menores de 14 anos. Outras 63 crianças Yanomami internadas na Casai-Y e que se encontravam em grave condição nutricional, saíram do quadro. Seis crianças continuam com desnutrição grave e outras 26 estão em tratamento. O tratamento é realizado com uma fórmula nutricional desenvolvida pelo grupo de trabalho de nutrição do Centro de Operações de Emergência Yanomami (COE-Y). A receita possui açaí e bacaba, alimentos da cultura tradicional da etnia, adicionado ao leite terapêutico utilizado no tratamento das crianças. A adaptação aumentou a aceitação por parte dos pequenos indígenas e resultou no avanço do tratamento. O foco da bebida são os menores de 10 anos. No total, a Missão Yanomami já realizou mais de 5,3 mil atendimentos entre a Casai-Y, os polos-base no território, o Hospital de Campanha das Forças Armadas e o hospital Geral de Boa Vista. De 21 de janeiro até 21 de abril, também foram entregues mais de 18 mil cestas básicas, totalizando 3.022 quilos de alimentos.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

### Centro de Referência em Saúde Indígena é inaugurado no território Yanomami

Link: <https://www.band.uol.com.br/noticias/centro-de-referencia-em-saude-indigena-e-inaugurado-no-territorio-yanomami-16597493>

Data da Detecção: 23/04/2023

Fonte: BAND.com



Unidade tem capacidade para atender cerca de 100 pacientes por dia em quadros como malária e desnutrição. Centro de saúde vai atender 46 aldeias. O Ministério da Saúde inaugurou o Centro de Referência em Saúde Indígena, em Surucucu, no território Yanomami. O local será destinado para atendimentos de urgência, consultas, exames e o tratamento de malária e desnutrição. "O Centro de Referência fortalece a assistência permanente no território, reduzindo a necessidade de locomoção dos indígenas para Boa Vista, capital de Roraima", informou o Ministério da Saúde em nota. Projetada para atender cerca de 2,7 mil pessoas distribuídas em 46 aldeias, a unidade atenderá a região e também os pacientes dos polos Parafuri, Haxiu, Homoxi, Xitei e Waputha. A equipe contará com cerca de 30 profissionais entre médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros, nutricionistas e técnicos de nutrição, técnicos de laboratório, farmacêuticos, microscopistas cozinheiros e serviços gerais. O centro de referência foi equipado para atender cerca de 100 pacientes por dia, além de 20 admissões diárias. A unidade é dividida em ala ambulatorial, sala de acolhimento e triagem, salas de estabilização, consultórios, lactário, farmácia, laboratório e microscopia. A estrutura permanente também contará com refeitório, centro de convivência e redários.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto da Rede CIEVS Roraima.

## Rumores/Eventos Nacionais



### Ministério da Saúde alerta para vacinação contra poliomielite no AM após caso registrado no Peru

Link: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/04/22/ministerio-da-saude-alerta-para-vacinacao-contr-poliomielite-no-am-apos-caso-registrado-no-peru.ghtml>

Data da Detecção: 22/04/2023

Fonte: g1

O Ministério da Saúde alertou para intensificar a vacinação contra poliomielite, principalmente nos municípios do Amazonas mais próximos da fronteira, diante da baixa adesão à vacina no país. O alerta aconteceu após um caso ser registrado em uma criança no Peru. A nota técnica do Ministério da Saúde esclarece que, a confirmação foi em 22 de março, depois de análises feitas no Brasil pela Fiocruz. É uma criança indígena de um ano e quatro meses que, segundo o governo peruano, os responsáveis optaram por adiar a vacinação. A criança apresentou febre, tosse e fraqueza, seguida de paralisia nas pernas, no fim ano passado. Ela vive numa comunidade indígena no distrito de Manseriche, no Peru, distante cerca de 500 quilômetros da fronteira com o Brasil. "Até o momento, não temos nenhum caso identificado no Brasil. Desde 2016, as coberturas vacinais elas estão caindo não só para as vacinas contra a poliomielite e isso coloca o Brasil numa situação de vulnerabilidade muito grande", disse o diretor do departamento de imunizações do Ministério da Saúde, Eder Gatti. Desde 1989, não há casos registrados no Brasil de poliomielite, doença que pode levar a paralisia infantil. Somente o esquema vacinal completo e com as doses de reforço em dia é possível continuar mantendo o Brasil na lista de países livres da circulação do poliovírus.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto a área da Poliomielite e da Rede CIEVS Roraima.

### Número de pessoas que se previnem do HIV por meio da 'Profilaxia Pré-Exposição' cresce 47% no Brasil

Link: <https://g1.globo.com/df/distrito-federal/noticia/2023/04/22/numero-de-pessoas-que-se-previnem-do-hiv-por-meio-da-profilaxia-pre-exposicao-cresce-47percent-no-brasil.ghtml>

Data da Detecção: 22/04/2023

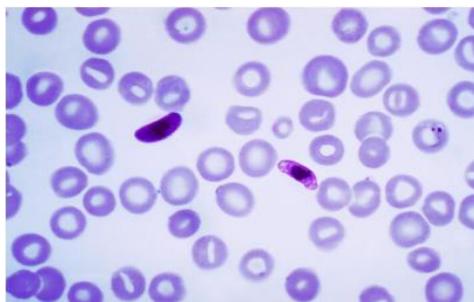
Fonte: g1



O número de novos usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) cresceu 47% no Brasil. Os dados são do Painel PrEP do Ministério da Saúde e comparam os três primeiros meses de 2022 e 2023. A PrEP é uma das formas de se prevenir do vírus do HIV. Segundo o Ministério da Saúde, a PrEP consiste em tomar medicamentos antes da relação sexual para que o organismo esteja preparado para enfrentar um possível contato com o vírus. Em 2022, foram 8.393 novos usuários. Em 2023 o número aumentou para 12.343. Quando comparado mês a mês, o maior aumento aconteceu em janeiro, com 74%. A profilaxia é indicada para qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade para o HIV. Algumas situações que podem indicar o uso: frequentemente deixar de usar camisinha nas relações sexuais (anais ou vaginais); fazer uso repetido de PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV); apresentar histórico de episódios de Infecções Sexualmente Transmissíveis; contextos de relações sexuais em troca de dinheiro, objetos de valor, drogas, moradia, etc. Chemsex: prática sexual sob a influência de drogas psicoativas (metanfetaminas, Gama-hidroxitirato (GHB), MDMA, cocaína, poppers) com a finalidade de melhorar e facilitar as experiências sexuais.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto DST/HIV/AIDS e da Rede CIEVS Roraima.

## Rumores/Eventos Nacionais



### Brasil: 16 cidades respondem por 80% dos casos de malária por Plasmodium falciparum

Link: [https://outbreaknewstoday-com.translate.google/brazil-16-cities-account-for-80-of-plasmodium-falciparum-malaria-cases-70757/? x tr sl=en& x tr tl=pt& x tr hl=pt-BR& x tr\\_pto=sc& x tr\\_sch=http](https://outbreaknewstoday-com.translate.google/brazil-16-cities-account-for-80-of-plasmodium-falciparum-malaria-cases-70757/? x tr sl=en& x tr tl=pt& x tr hl=pt-BR& x tr_pto=sc& x tr_sch=http)

Data da Detecção: 25/04/2023

Fonte: News Desk

Eliminar a malária no Brasil até 2035 é uma das prioridades do Ministério da Saúde. A doença representa um importante problema de saúde pública no país, com 99% dos casos concentrados na região amazônica e com maior incidência em vulnerabilidade com maior vulnerabilidade social. Diante desse cenário, o Ministério lançou, nesta terça-feira (25), Dia Mundial da Malária, uma campanha de conscientização sobre formas de prevenção e tratamento. Pela primeira vez, o lançamento aconteceu na região amazônica, foco prioritário de combate à doença, no município de Ananindeua (PA). Com o slogan “O combate à malária se faz com a participação de todos: cidadãos, comunidade e governo”, a campanha visa alertar a população, profissionais de saúde e gestores sobre a prevenção, controle e eliminação da doença. A partir desta terça-feira (25), a publicidade será veiculada em televisão, rádio, internet, redes sociais e outdoors nos estados da Amazônia (AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO, RR e TO). Em 2022, segundo dados preliminares, foram registrados 129,1 mil casos no país, com redução de 8,1% em relação a 2021. Apesar da queda, o país não consumiu a meta estabelecida, de máximo de 113 mil notificações para o número de casos autóctones, atingindo um resultado de quase 127 mil casos contraídos localmente. Em relação aos óbitos, o Brasil registrou 37 óbitos pela doença em 2019, 51 em 2020, 58 em 2021 e 50 óbitos em 2022. No Brasil, 30 municípios concentram 80% dos casos da doença. Considerando apenas a malária por Plasmodium falciparum (espécie mais associada à malária grave), 16 municípios respondem por 80% dos casos.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Malária e da Rede CIEVS Roraima.

### Confirmado o caso de raiva humana na cidade de Mantena

Link: <https://g1.globo.com/mg/vales-mg/noticia/2023/04/26/confirmado-o-caso-de-raiva-humana-na-cidade-de-mantena.ghtml>

Data da Detecção: 26/04/2023

Fonte: g1

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais confirmou na tarde desta quarta-feira (26), o caso de raiva humana que estava sob investigação na cidade de Mantena. O paciente é um homem, de 60 anos, que procurou atendimento médico, no dia 7 de abril, após apresentar confusão mental. O paciente teve contato com um bezerro que apresentava um comportamento atípico e excesso de salivação. Segundo o documento emitido pela secretaria que confirma o caso, o homem encontra-se internado no hospital. Não foi informado o estado de saúde dele. Ainda conforme o documento: O caso foi confirmado para Raiva Humana, por exame laboratorial, pelo laboratório considerado como referência nacional para Raiva (Instituto Pasteur/SP), de acordo com o Protocolo do Ministério da Saúde. A Secretaria de Saúde informou ainda que segue monitorando o caso junto ao município de Mantena.



**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Zoonoses e da Rede CIEVS Roraima.

## Rumores/Eventos Internacionais



### Malawi administra vacina contra cólera em 5 distritos

Link: <https://www.telesurenglish.net/news/Malawi-Administers-Cholera-Vaccine-in-5-Districts-20230427-0003.html>

Data da Detecção: 27/04/2023

Fonte: teleSUR/ YBC

A campanha de vacinação é uma parte crucial de nossa estratégia para prevenir a propagação da cólera, que já matou 1.745 vidas no país desde março de 2022." O Malawi iniciou a entrega da vacina de imunização oral contra a cólera em cinco distritos em comemoração ao evento anual da Semana Mundial de Imunização. A informação foi repassada por um representante do Ministério da Saúde. Adrian Chikumbe anunciou o início da campanha na segunda-feira. "A campanha de vacinação é uma parte crucial da nossa estratégia para prevenir a propagação da cólera, que já matou 1.745 vidas no país desde março de 2022." O Malawi enfrenta atualmente uma grave epidemia de cólera, com impressionantes 58.000 casos documentados relatados desde o início do surto em março deste ano. O surgimento da epidemia tem sido atribuído a protocolos inadequados de saneamento e higiene, juntamente com o consumo de alimentos e água contaminados. O Ministério da Saúde estabeleceu fortes colaborações com cúmplices como a Organização Mundial da Saúde e o Fundo das Nações Unidas para a Infância em um esforço conjunto para conter o surto e prevenir a transmissão da doença. Além disso, paralelamente à iniciativa da campanha de vacinação, o Ministério da Saúde tem se empenhado em realizar campanhas de educação e conscientização em saúde nas comunidades afetadas pelo problema predominante. Simultaneamente ao acima mencionado, o Ministério também tem elevado a acessibilidade à água potável e instalações sanitárias modernizadas.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas das Doenças de Transmissão hídricas e alimentares e da Rede CIEVS Roraima.

### Avaliação de Risco sobre poliomielite (pólio): implicações para a Região das Américas

Link: <file:///C:/Users/user/Desktop/2023abrilavaliacao-riscopoliophepor.pdf>

Data da Detecção: 25/04/2023

Fonte: Opas/OMS

Entre 2019 e 2023, foram notificados casos de poliovírus derivados de vacinas (cVDPV2 e VDPV1) em países da Região das Américas. Uma em cada 200 infecções por poliovírus é paralisia irreversível (geralmente dos membros inferiores) e 5% a 10% desses casos falecem de paralisia dos músculos respiratórios. A poliomielite (pólio) afeta principalmente crianças menores de cinco anos, mas qualquer pessoa que não esteja vacinada pode contrair a doença, independentemente da idade. As condições atuais nos países e territórios da Região expõem grupos vulneráveis, que poderiam ter um impacto potencial na gravidade da apresentação clínica e letalidade nesses grupos. A atenção não oportuna dos casos, devido: 1) à diminuição da demanda por assistência médica, 2) à inexperiência dos profissionais de saúde na detecção e manejo clínico de casos, e 3) barreiras culturais ou geográficas de acesso, poderia influenciar negativamente no prognóstico da doença. A poliomielite requer vigilância epidemiológica sensível da paralisia flácida aguda (PFA), incluindo a investigação imediata dos casos e a coleta oportuna de amostras. Cobertura inadequada de vacinação contra a poliomielite e vigilância deficiente da PFA podem levar a surtos de pólio na Região.

**Encaminhamentos:** Compartilhamento junto as áreas da Poliomielite e da Rede CIEVS Roraima.

